

**CASUÍSTICA DE PARASITAS INTESTINAIS NO LABORATÓRIO DA UNOESC -
XANXERÊ: 2016-2018**

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Jaqueline; TOSATTI, Tamires; CHITOLINA, Maysa Bigolin; GRIGOLO, Mauricio Francisco; CAMILLO, Giovana; TILLMANN, Mariana Teixeira.

Curso: Medicina Veterinária.

Área: Ciências Agrárias.

Resumo: Parasitoses gastrointestinais possuem alta prevalência na clínica de cães e gatos e algumas são enfermidades zoonóticas. Dessa forma, o diagnóstico parasitológico é essencial para o controle adequado das afecções e consequente erradicação dos parasitas. O objetivo do trabalho foi analisar o histórico de exames coproparasitológicos em pequenos animais realizados pela técnica de Willis Mollay, Faust e Sheather, no laboratório de parasitologia Veterinária da Unoesc Xanxerê. Para isso foi realizado um levantamento nos arquivos do laboratório dos últimos dois anos referentes as amostras de cães e gatos. Obtendo-se um total de 40 amostras sendo 32 de cães e 8 de gatos, de raças, sexo e idades aleatórias. Desses resultados apenas 40% (16) foram positivas para parasitas gastrintestinais, sendo que 30% (12) eram de cães e 10% (4) de gatos. Da amostragem geral, na espécie canina houve 10% (4) de infecções mistas e 20% (8) de infecções únicas. Das amostras de caninos que estavam com infecção única 7,5% (3) foram positivas para *Ancylostoma* spp. e 5% (2) para *Toxocara* spp. Com infecção mistas 7,5% (3) por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. Nos felinos 7,5% (3) apresentaram infecção única sendo que 5% (2) estavam parasitados por *Cystoisospora* spp e 2,5% (1) por *Aelurostrongylus* spp. Com infecção mista, nessa espécie houve apenas 2,5% (1) dos animais parasitados por *Ancylosmotoma* spp. e *Toxascaris* spp. Houve predomínio de parasitoses por *Ancylostoma* spp. nos cães e por *Cystoisospora* spp nos gatos, demonstrando assim a importância desses estudos para a saúde animal e pública.

Palavras-chave: Cães.Gatos. Zoonose. Método de flutuação.

E-mails: mariana.tillmann@unoesc.edu.br